

## EDITORIAL

O terceiro e último número da *Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação* do ano de 2019 (Blumenau, v. 13, n. 3, set./dez. 2019) está no ar. Nesta edição, voltada à área de literatura, apresentamos sete artigos e uma resenha.

No primeiro artigo, intitulado **Intertextualidade e religião em Das Glück de Wilhelm Rotermund**, os autores Imgart Grützmann (UFPEL) e Mateus Klumb (UFPEL) partem da noção de transtextualidade e intertextualidade de Gérard Genette (1982) e Laurent Jenny (1979) para analisar o conto “Das Glück”, de Wilhelm Rotermund, publicado no *Kalender für die Deutschen in Brasilien* para o ano de 1882.

O segundo artigo, intitulado **O passeio: a literatura como potência para a experiência estética**, de Leomar Peruzzo (UFPR) e Carla Carvalho (FURB), tem como objetivo discutir os conceitos em torno da experiência estética e as potências de um livro literário destinado ao público infantil de autor local. A partir de uma investigação acerca da experiência de quatro sujeitos de idades diferenciadas, os autores concluem que os principais elementos provocadores da experiência estética são a potência artística da sequência de imagens e textos metafóricos.

**Literatura censurada: o politicamente (in)correto na literatura para crianças e jovens** é o terceiro artigo desta edição. Escrito por Danilo Fernandes Sampaio de Souza (UFES), o estudo qualitativo e de cunho bibliográfico-documental analisa três reportagens que evidenciam polêmicas com obras literárias no ambiente escolar. O autor conclui que ainda hoje a sociedade e a escola censuram obras literárias que fogem ao politicamente correto, demonstrando a necessidade de a escola abrir espaço a obras literárias que tratem de temas variados, inclusive os considerados densos e polêmicos, os quais possibilitam aos leitores o exercício crítico da realidade.

O quarto artigo, intitulado **Práticas de letramentos em escrita acadêmica-científica sobre literatura**, de Isabela Vieira Barbosa (FURB), Jacqueline Leire Roepke (Uniassevi) e Rosana Mara Koerner (Univille), objetiva compreender as práticas de letramentos com literatura realizadas por uma mestra em educação ao longo da construção de sua dissertação. A análise, feita à luz dos Estudos dos Letramentos através da perspectiva dos letramentos acadêmicos, revela que as práticas de letramentos com literatura durante a infância foram contributivas na formação leitora da autora da dissertação e exerceram influências positivas para o engajamento da autora com práticas de literatura em diferentes campos do saber.

**A imagem e a palavra em Ferreira de Castro**, de Esperança Monteiro Fonseca (UTAD) e Maria Natália Amarante (UTAD), é o quinto artigo desta edição. O objetivo desse trabalho é compreender, de um ponto de vista geral, a relação existente entre a imagem e a palavra nas capas dos principais romances de Ferreira de Castro, com foco na obra de referência “A Selva”. Para isso, as autoras fazem uma análise descritiva, semiótica e interpretativa das sinopses e dos temas presentes num corpus composto por 25 capas de “A Selva”. Os resultados revelam a presença da floresta em detrimento da árvore, a figura masculina em vez de feminina, a cor verde em relação às demais.

O sexto artigo desta edição, **Entre livros e flores: o olhar em Ressurreição**, é de Vagner Leite Rangel (UERJ). Nesse estudo, que tem como objeto o primeiro romance de Machado de Assis, “Ressurreição” (1872), o autor aborda a figuração do olhar e sua função no romance. O objetivo é mostrar como o campo semântico do olhar é utilizado pelo narrador como estratégia narrativa de significação de um estado interior das personagens. Ao longo do estudo a hipótese defendida é a de que o olhar não é suficiente para garantir o final feliz dos personagens principais, porque o drama do personagem principal não está no âmbito social, regido pela aparência, mas, sim, no âmbito pessoal, regido pelos costumes locais, pela tradição colonial que subsidia a decisão ulterior da personagem, ainda que ela apresente, na primeira metade da narrativa, uma aparência moderna.

O sétimo e último artigo **O silenciamento das vozes subalternas na literatura afro-brasileira: uma análise da obra “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus**, Wallace Rodrigues (UFT) e Patrícia Karla de Moraes (UFT), analisa a obra de Carolina Maria de Jesus e busca refletir, através da obra “Quarto de Despejo”, sobre a temática afro-brasileira, de maneira a compreender sobre o que trata a literatura afro-brasileira e qual sua relevância em ser inserida nos cânones literários. Os autores concluem que as temáticas tratadas na literatura afro-brasileira desempenham um papel importante na construção de uma sociedade mais consciente e justa e no processo de desconstrução de estereótipos e que, por isso, é necessário que se conheça mais sobre esse tipo de literatura.

Encerrando este número da Linguagens, temos a resenha **O “ego” desejanste: uma leitura possível de A Terceira Margem do Rio, de João Guimarães Rosa**, de Felipe Freitag (UFSM). Nessa resenha, o autor explora as possibilidades de leitura do conto “A Terceira Margem do Rio”, de João Guimarães Rosa, utilizando como foco e escopo de análise a Teoria da Literatura e as Ciências Psicanalíticas.

Espero que tenham uma boa experiência de leitura!

Karina Zendron da Cunha

*Editora-chefe*